

Revista de Medicina

PUBLICAÇÃO DO DEPARTAMENTO CIENTIFICO
DO CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"
DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO-BRASIL

Diretor: JOSÉ FINOCCHIARO

Redatores: GENEROSO CONCILIO e CARLOS DA SILVA LACAZ

VOLUME [22]

OUTUBRO DE 1938

NUMERO 65

Prof. Enjolras Vampré

PAULINO W. LONGO

A vida e a obra de ENJOLRAS VAMPRE, como medico, como professor e como cientista, merecem de seus contemporaneos, como merecerão dos posterios, estudo minucioso e completo, tal é a beleza de uma e a opulencia de outra. E' cedo, porém, para taes trabalhos, tão recente é seu passamento e tão profundo ainda o pezar de todos os que o conheciam, e principalmente dos que mais de perto o cercaram e aos quaes, como é natural, competirá iniciar o estudo e a analyse de sua obra notavel no campo da medicina e, sobretudo, no de sua especialidade.

Não pretendemos, pois, nestas breves paginas, dedicadas á sua memoria, deixar mais do que uma rapida impressão pessoal sobre a complexa personalidade do saudoso professor, que uma estreita convivencia de doze annos nos fez conhecer em seus aspectos mais caracteristicos e cujas qualidades fundamentaes pudemos surprehender no contacto de todos os dias.

O que foi a perda que a morte de ENJOLRAS VAMPRE representou para a Faculdade, que tanto illustrou, para a sociedade, em que tão dignamente viveu, e para seus alumnos, que tanto amou e que nelle sempre tiveram um grande, talvez o seu maior amigo, nada precisaremos dizer, pois melhor que as palavras diz o sentimento de cada um de nós.

Exaltar em ENJOLRAS VAMPRE a modestia, que o caracterizava, apesar da excepcional posição que teve na clinica, e do immenso valor dos trabalhos que o notabilizaram, seria tarefa inutil, pois essa qualidade de espirito é inherente ás personalidades de real merecimento como a sua. Outros traços, porém, o distinguiram, como um homem singular, pois, a essa grande modestia, ENJOLRAS VAMPRE alliava uma immensa bondade, que prodigalizava a quantos se lhe acercavam e, sobretudo, aos seus doentes, aos quaes sempre animava com a promessa e a certeza de uma cura proxima, mantendo vivas as suas esperanças. Elle possuia, como um dom, essa bondade natural que se manifesta sem esforço, espontaneamente, e nella encontrava a propria recompensa do bem que fazia. Essa qualidade, porém, não era uma fraqueza, nem o en-

fraquecia quando precisava ser forte. Naturalmente bom, era entretanto exigente e rigoroso com seus alumnos e em tudo que tocava ao cumprimento de seus deveres e ao ensino. Mas sabia, como ninguém, com sua natural bonhomia e com seu penetrante encanto pessoal, desarmar toda e qualquer susceptibilidade da juventude estudiosa, dessa juventude um tanto impetuosa e por vezes irreflectida, mas sempre justa e sincera em suas apreciações.

Dotado de surpreendente capacidade de trabalho, facil lhe era resolver todos os problemas que lhe estavam affectos, nunca se recusando a cooperar e a colaborar em qualquer obra relacionada com a medicina, que constituia, por assim dizer a quasi unica finalidade de sua vida.

Modestia, bondade, simplicidade no trato, serena energia, amor ao trabalho e uma invejavel intelligencia, eis alguns dos traços que mais o distinguíam.

Do homem, que conhecemos a travez deste rapido apanhado sobre a sua personalidade e sobre o seu valor moral, é a obra de immenso valôr scientifico que ora apresentamos na synthese de uma exposição, sem nos preocuparmos em seguir a ordem chronologica de seus trabalhos, preferindo lançar sobre seu conjunto um rapido golpe de vista, mais interessante e instructivo, para focalizar essa obra em seus pontos essenciaes.

Em primeiro plano devemos assignalar os estudos sobre o "Mal de Engasgo", assumpto genuinamente nacional, que era sob muitos aspectos a verdadeira "menina dos seus olhos". Nestes estudos, que se estenderam por muitos annos, provocando discussões e communicacões variadissimas, se encontram, numa previsão que é apanagio só de espiritos privilegiados, os pontos fundamentaes das pesquisas que vieram a celebrar brilhantes cirurgiões da nova geração. A inapreciavel contribuição de ENJOLRAS VAMPRE neste sentido é imperecível, não se podendo tocar no assumpto sem fallar nos seus trabalhos esclarecidos.

Outra faceta, talvez a mais proveitosa, si não a mais humanitaria de ENJOLRAS VAMPRE, foi o seu pendor para a arte de curar, a therapeutica —; era, nesse particular, dos raros mestres que nutriu verdadeira preocupação de curar, não poupando os seus, embora muitas vezes baldados, esforços.

Desse afan resultou a grande serie de pesquisas sobre a alcoolização do ganglio de GASSER, nas nevralgias faciaes, nas quaes não se sabe o que mais admirar e louvar: si os brilhantes resultados obtidos ou si as suas conclusões de ordem anatomo-physiologica que hoje constituem noções classicas no assumpto.

Foi este cuidado therapeutico, esta verdadeira ansia de curar os doentes, uma das grandes molas do seu enorme, indiscutido e merecido successo como medico dos mais disputados e admirados. Sabedor desses factos, sempre se esforçou por infundir esta inclinação aos seus alumnos, procurando evitar o que se observa, infelizmente com certa frequencia, isto é, individuos cultissimos, verdadeiros scientists, pela sua meticulosidade e concentração, mas que falham lamentavelmente na pratica diaria, sem explicação apparente.

E' de todos conhecido o seu entusiasmo pela radiotherapia em systema nervoso, cuja generalização benefica foi obra exclusiva sua, tanto aqui como em outros meios, e da justeza dessa iniciativa diz bem o memoravel e alentado trabalho sobre tumores cerebraes e roente gēntherapia.

Ainda neste sector exerceu poderosa influencia no emprego da malariotherapia, o que lhe permittiu reunir em sua estatistica pessoal cerca de 500 casos, cuja divulgação e manuseio foram obra exclusiva, ou quasi, da sua escola.

Innumeras foram as pesquisas que fez ou orientou nesse sentido humano-da medicina, dellas auferindo sempre os mais animadores resultados.

Nada melhor do que a enumeração dos seus trabalhos, cuja lista abaixo transcrevemos, para attestar sua incansavel actividade. Destaquemos apenas: O tratamento do pithiatismo pela electricidade medica; a therapeutica das molestias mentaes pelos differentes "choques"; o tratamento das meningites por via rachidiana alta; as alcoolizações intrarachidianas; etc.

Tambem de sua exclusiva e pessoal iniciativa foi o progresso da neurologia paulista no que se refere á neurocirurgia: nada se fez ou se processou em cirurgia do systema nervoso, entre nós, sem a sua supervisão, a principio sobre os grandes mestres de cirurgia geral, da epocha; e ultimamente sobre um dos seus assistentes. Sómente á sua benedictina pertinacia e poder de convicção inegualado deve a neuro-cirurgia ter podido ensaiar os primeiros passos, vencendo a resistencia passiva do meio ambiente e podendo patentear os bons resultados que todos conhecem.

Na pathologia puramente neurological são notaveis os trabalhos de VAMPRE. Assim, por exemplo, n'uma questão particularmente obscura, que é a physio-pathologia do bulbo, conseguiu, com o seu discernimento e bagagem de casos pessoaes, trazer iniludivel clareza, n'um esforço herculeo que lhe valeu um premio conferido poucos mezes antes de sua morte... Assignalemos tambem suas constantes contribuições para o estudo da neuropathologia da molestia de Charcot, descrevendo novas modalidades clinicas e disturbios da sensibilidade, até então desconhecidos, cuja importancia os autores argentinos enaltecera com a denominação de "fórma clinica de VAMPRE e LONGO". As hemianopsias, de tão intrincada e delicada comprhensão, foram tambem magistralmente estudadas e aclaradas com sua contribuição pessoal de casos de observação continua durante 20 annos.

N'outros campos a sua obra foi tambem gigantesca, podendo se affirmar ter sido o verdadeiro creador da semiologia neurological em nosso meio. Antes do seu apparecimento, apenas alguns curiosos e esforçados clinicos se demoravam no estudo de alguns reflexos, sem a necessaria elucidación completa dos casos.

Foi o nosso grande Mestre o iniciador em São Paulo do estudo systematico e pormenorizado de todos os grandes e pequenos signaes que fazem da neurologia a mais completa, a mais difficil, estavel e positiva das especialidades clinicas. Com VAMPRE poderá mais tarde ser dividido o estudo da neurologia em duas phases distinctas, uma anterior, em que se fazia neurologia por diletantismo, e outra posterior em que se estabeleceu a verdadeira neurologia paulistana em bases rigorosamente scientificas.

Animado de espirito babinskiano, exigia dos estudantes um minimo de conhecimentos semiologicos que faria honra em qualquer meio medico, e para isso consagrava quasi $\frac{3}{4}$ partes do seu curso á semiologia exemplificada e controlada pelos assistentes, obrigando os discipulos a essa tarefa, sendo innumeradas as communicações surgidas dessa collaboração com os estudantes. Aliás, sempre fez questão de proclamar o muito que aprendera nesse intercambio com os estudantes, aos quaes devia o conhecimento de certos escaninhos da neurologia.

Consequencia immediata e logica desse maior conhecimento da semiologia, de sua maior disseminação pelas turmas medicas que passaram pelas suas mãos prodigas, foi o aparecimento de apreciavel contingente de diagnosticos de molestias raras, entidades das quaes só se tinha conhecimento por meio dos livros de além-mar. Assim é que molestias que pareciam estar circumscriptas a certos paizes, começaram a surgir em nossos hospitaes, vindo demonstrar apenas que houvera aperfeiçoamento nos diagnosticos pelo melhor estudo semiotico do paciente. Não foi outra a razão do registo em nossas sociedades medicas de molestias raras, como: paralyrias periodicas, syndromas de CHRISTIAN SCHULLER, cataplexias, syringomyelias, paralyrias bulbares asthenicas, etc., etc. . .

De todas as actividades do nosso grande chefe, a que mais o ennobreceu e á qual mais intenso enthusiasmo dedicou, foi a de professor.

Professor nato, tendo sido o typo mais acabado do autpdidacta, honrou a nossa Faculdade, creando uma escola neurologica que continuará, de posse de somma prodigiosa de material armazenado, a edificação do monumento scientifico neurologico á altura de seu chefe.

Instituiu desde logo a divisão dos trabalhos entre os seus assistentes, forjando dest'arte verdadeiras autoridades em liquor, em neurocirurgia, em sensibilidade, em malariotherapia, electrotherapia em semiologia, recorrendo sem o menor acanhamento a elementos estranhos, para ministrar ensinamentos desde que se fizesse necessario. Não era phenomeno raro a cathedra ser occupada pelos professores de Microbiologia, de Physica, Otorhinolaryngologia, Ophtalmologia, ou mesmo por conferencistas de passagem nesta capital, para trazer conhecimentos modernizados dessas sciencias affins.

Sobre suas aulas de clinicas, os estudantes sempre fizeram o elogio maximo, considerando-as como "as melhores da Faculdade"; ao par do enthusiasmo inegalado e do grande cabedal de conhecimentos praticos auferidos no incomensuravel serviço particular e hospitalar, sempre conseguia amenizar os themas com conclusões praticas e de ordem geral. Todas ellas, eram exemplificadas com a presença do doente, pranchas elucidativas, diapositivos, laminas anatomo-pathologicas e, ultimamente, films cinematographicos, tudo adquirido ás suas expensas, tal o carinho que dispensava ao ensino e o cunho pratico e objectivo que lhe queria dar.

Exigia de parte do alumno a maxima seriedade, chegando por vezes a chamar a attenção publicamente quando alguns, na natural irrequietude da idade, incorriam em erros ou equivocos, mas fazia-o com tal bonhomia e "charme" que desarmava qualquer resentimento futuro.

Aliás, em toda a sua passagem pela Faculdade, foi grande amigo dos estudantes e pudemos compartilhar da sua alegria, seu enthusiasmo communicativo, quando o discipulo estimulado e orientado na feitura de uma these, conseguia fazer obra invulgar, como por varias vezes succedeu.

Até os ultimos instantes conservou o calor vivificante do professor moço, tanto que, vendo que a sequencia do assumpto professado na primeira metade da aula, lues cerebral, iria ser sacrificada com a lição sobre electrodiagnostico, não sopitou seu desejo e, pedindo permissão, como era seu costume gentil, deu com a habitual maestria a factidica aula sobre malariotherapia.

Profundamente emotivo, soffria indizivelmente com os seus doentes, aos quaes dedicava toda a attenção e uma bondosa sollicitude que a todos prendia. Nunca fazia criticas pessoas, mas, quando necessario para o bem commum, tornava-se de energia exemplar e justiceira.

Com ENJOLRAS VAMPRÉ perdeu a Faculdade de Medicina, bem como os seus alumnos, o professor de clinica mais completo que já possuiu, typo excepcional que aos poucos vae rareando, pois cada vez mais difficil se vae tornando a união que nelles existia: da alta capacidade de estudo scientifico puro e escholastico com as qualidades de perfeito medico pratico, clinico por excellencia.

O merito do saudoso Mestre, chefe de escola, neurologista e clinico exemplar que foi ENJOLRAS VAMPRÉ, já de ha muito que vem sendo proclamado, o tempo, que costuma cobrir com um véu as celebridades ephemerias, que faz esquecer muitos nomes e trabalhos, engrandecerá, ao contrario, o nome de ENJOLRAS VAMPRÉ e a sua obra, á qual não faltam os attributos da perennidade.

CURRICULUM VIVENDI

Aluno laureado pela Faculdade de Medicina da Baía com o retrato no Pantheon da Faculdade e com o prêmio de viagem á Europa.

- Ex-interno da Clínica Psiquiátrica e de Moléstias Nervosas da Faculdade de Medicina da Baía.
- Ex-interno do Hospital de Isolamento da Peste em Monte Serrate, Baía (1906-1908).
- Ex-chefe da Comissão contra a Peste Bubônica em Alagoinhas, Baía (1907)
- Ex-presidente da Sociedade de Beneficência Acadêmica da Baía.
- Ex-médico do Hospital de Alienados do Juquerí, São Paulo (1909)
- Ex-médico interno do Hospital de Alienados do Juquerí, São Paulo.
- Ex-inspetor sanitário da Capital do Estado de São Paulo.
- Membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (1910).
- Ex-presidente (1921-1922)
- Sócio Honorário (Março 1935).
- Sócio Honorário da Associação Médica do Instituto Penido Burnier (Campinas).
- Membro da Sociedade de Neurologia e Psiquiatria (Rio de Janeiro).
- Sócio Correspondente da Sociedade de Neurologia de Paris.
- Sócio da Associação Paulista de Medicina.
- Ex-Presidente da Secção de Neurologia e Psiquiatria.
- Presidente (1936)
- Director da Casa de Saúde do Instituto Paulista.
- Professor contratado da Faculdade de Medicina de São Paulo (1925-1935). para reger a Cadeira de Neurologia e Psiquiatria e depois, em 1935, contratado novamente para regência da Cadeira de Neurologia.
- Professor catedrático, por concurso, de Neurologia (30.^a Cadeira) da Faculdade de Medicina de São Paulo (1935).
- Representante da Faculdade de Medicina de São Paulo nas comemorações do centenário de nascimento de Charcot (Paris, 1925).

BIBLIOGRAFIA

- 1 — *Ligeiras considerações sobre as perturbações nervosas e mentais da Peste Bubônica* — Tese de doutorando — Dez. 1908.
- 2 — *Um caso de psicose comicial convulsiva.* — Soc. Med. e Cir. de S. Paulo, Janeiro, 1910.
- 3 — *Um caso de síndrome endócrino-gênital* — Soc. Med. e Cir. de S. Paulo Janeiro, 1910.
- 4 — *Um caso de paranoia* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Fevereiro, 1910.
- 5 — *Contribuição ao estudo clínico da catatonia de Kahalbaum* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, 1910.
- 6 — *A taquipnéia na Peste Bubônica* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo Abril 1910.
- 7 — *A eplepsia psíquica com sínromo de Stockes-Adams* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1910.
- 8 — *Responsabilidade criminal dos epiléticos* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1910.
- 9 — *Perturbações mentais na Peste Bubônica* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1910.
- 10 — *Histeria masculina* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Junho 1910.
- 11 — *Necessidade da hospitalização precoce dos alimentos de São Paulo* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Dezembro 1911.
- 12 — *Os alimentos perigosos e o Código Penal* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Janeiro 1912.
- 13 — *A lepra em São Paulo* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Fevereiro 1912.
- 14 — *Profilaxia da lepra* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Junho 1912.
- 15 — *Necessidade da fundação de uma Clínica Psiquiátrica em São Paulo* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Dezembro 1912.
- 16 — *Tratamento do delírio agudo* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Janeiro 1914.

- 17 — *O hipnotismo e as exhibições em teatros* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1914.
- 18 — *Reação de Abderhalden nas moléstias nervosas e mentais* — Anais Paulistas de Med. e Cir., Maio 1914.
- 19 — *Craniotomia descompressiva* (Em colaboração com o Dr. A. C. Camargo) — Anais Paulistas de Med. e Cir., Maio 1914.
- 20 — *Paraplegia pareto-espasmódica por lesão traumática da 4.ª vértebra lombar. Síndrome da cauda de cavalo. Laminectomia descompressiva.* (Em colaboração com o Dr. Sérgio Meira Filho) — Anais Paulistas de Med. e Cir., Janeiro 1915.
- 21 — *Pantoponismo* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1915.
- 22 — *Fratura do rochedo ao nível da face ântero-superior. Lesão intra-pétreo do facial, auditivo e da base da encéfalo ao nível do trigêmeo, óptico e moçor ocular externo. Extirpação da bala.* (Em colaboração com o Dr. A. C. Camargo). — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Setembro 1915.
- 23 — *Surdez verbal* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1916.
- 24 — *Um caso de intoxicação por "cysticerus cellulosa"* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1916.
- 25 — *Monoplegia crural* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Novembro 1916.
- 26 — *Lesão traumática ao nível do asterion esquerdo. Amnésia verbal e afasia óptica de Freund. Hemianopsia. Apraxia. Epilepsia jacksoniana* — Anais Paulistas de Med. e Cir., Janeiro 1917.
- 27 — *Paralisia bulbar astênica*. — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Janeiro 1917.
- 28 — *Tumor ponto-cerebelar* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Janeiro 1917.
- 29 — *Perda do líquido céfalo-raquidiano pela narina esquerda* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Março 1917.
- 30 — *Hemiplegia parkinsoniana* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Março 1917.
- 31 — *Monoplegia crural esquerda por lesão traumática do lóbulo para-central direito* — Anais Paulistas de Med. e Cir., Abril 1917.
- 32 — *Epilepsia espinhal reflexa* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Junho 1917.
- 33 — *Imunizações anti-diftéricas* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Junho 1917.
- 34 — *Resultados obtidos na campanha contra a difteria* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Junho 1917.
- 35 — *Anestesia de Pierre Marie* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Setembro 1917.
- 36 — *Perturbações pitiáticas* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Outubro 1917.
- 37 — *Crurite radícula-sensito-motora* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Novembro 1917.
- 38 — *Vexame do coração. Displagia espasmódica* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Janeiro 1918.
- 39 — *Tratamento da nevralgia essencial do trigêmeo pela injeção de alcool absoluto no gânglio de Gasser* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Abril 1918.
- 40 — *Dilatação pupilar com síndrome C1-Bernard-Horner frusto nas injeções de alcool absoluto no gânglio de Gasser.* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Agosto 1918.
- 41 — *Perturbações nervosas e mantais derivadas da gripe* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Dezembro 1918.
- 42 — *A propósito do "Mal de engasgo"* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1917.
- 43 — *Nevralgia facial essencial. Causalgia do nervo trigêmeo* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1919.
- 44 — *O crime de Vila Mariana. Considerações médico-legais* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1919.
- 45 — *Da nevralgia facial essencial. Seu tratamento pela alcoolização do gânglio de Gasser* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Maio 1919.
- 46 — *A propósito do "Mal de engasgo"* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Junho, 1919.
- 47 — *Contribuição ao estudo do "mal de engasgo"* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Agosto 1919.
- 48 — *Paralísias a distância* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Julho 1919.
- 49 — *A doença de Basedow. Seu tratamento cirúrgico* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Novembro de 1919.
- 50 — *Crurite radicular esquerda. Apresentação de doente* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Novembro 1919.

- 51 — *Tique nervoso da face* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Novembro 1919.
- 52 — *Uma epidemia de polinevrites arsenicais* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Julho 1920.
- 53 — *Sôbre um caso de encefalite letárgica* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Julho 1920.
- 54 — *A encefalite epidêmica em São Paulo* — Algumas observações clínicas — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Dezembro 1920.
- 55 — *Dois casos novos de "mal de engasgo"* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Dezembro 1920.
- 56 — *A propósito do "mal de engasgo"* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Fevereiro 1921.
- 57 — *Alcolização do gânglio de Gasser* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Março 1921.
- 58 — *Moléstia de Parkinson juvenil* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Novembro 1921.
- 59 — *Paralisia total do plexo branquial direito, de origem radicular e com o síndrome de Cl-Bernard.* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Novembro 1921.
- 60 — *Moléstia de Parkinson e tabes* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Dezembro 1921.
- 61 — *Balas penetrantes no crânio* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Março 1922.
- 62 — *Espasmo de torção. Síndrome de Oppenheim, Ziehen, Tommalla-Wimer.* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Julho 1922.
- 63 — *Terceira contribuição ao "mal de engasgo"* — Brasil Médico, 1923.
- 64 — *Contributo allo studio del "mal de engasgo"* — Il Policlinico, 1924.
- 65 — *Sôbre um caso interessante de cefaléia intensa* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Dezembro 1923.
- 66 — *A moléstia de Basedow e seu tratamento pela pituitrina. Ensaio terapêutico* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Abril 1924.
- 67 — *Basedow e pituitrina* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Abril 1924.
- 68 — *"Mal de engasgo" Cura pela operação de Heller. 2.^a observação.* (Em colaboração com o Prof. A C. Camargo e doutorando Rafael Parisi) — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Julho 1924.
- 69 — *Velhice e demência senil. Determinação da idade. Parecer médico-legal.* (Em colaboração com o Dr. Felício Cintra do Prado). — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Novembro 1924.
- 70 — *Considerações sôbre alguns casos de esclerose em placas.* (Em colaboração com o Dr. Felício Cintra do Prado). — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Abril 1925.
- 71 — *Injeções sub-aracnóideas de Lipiodol em alguns casos de Mal de Pott* — Ciência Médica, ano II, n.^o 5, Maio 1925.
- 72 — *Tratamento da encefalite epidêmica e das suas manifestações tardias.* (Em colaboração com o Dr. Felício Cintra do Prado) — Brasil Médico 1926.
- 73 — *Tratamento da encefalite epidêmica e das suas sequelas.* (Em colaboração com o Dr. F. Cintra do Prado) — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Março 1926.
- 74 — *Tratamento da nevralgia ciática* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Março 1922.
- 75 — *Esclerose lateral amiotrófica, forma pseudo-polinevítica.* (Em colaboração com o Dr. Paulino W. Longo). — Soc. Med. e Cir. de São Paulo Maio 1926.
- 76 — *Radiografia dos ventrículos laterais.* (Em colaboração com o Doutorando Mariano Lionel Neto). — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Novembro 1926.
- 77 — *Paralisia bilateral do plexo branquial consecutiva a traumatismo e fratura da 6.^a vértebra cervical. Parada do lipiodol ao nível da lesão. Desnecessidade de uma intervenção cirúrgica* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Agosto 1927.
- 78 — *Malarioterapia na paralisia geral.* (Em colaboração com o Dr. Paulino W. Longo). — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Outubro 1927.
- 79 — *Síndrome de Claude-Bernard-Horner, paradoxal* — Anais da Faculdade de Med. de São Paulo, 2.^o Vol. 1927.
- 80 — *Paralisia vertical do olhar. Síndrome de Parinaud* — Semana neuro-oftalmológica, Setembro 1927
- 83 — *Consequências oculares da vacinação anti-rábica.* (Em colaboração com os Drs. Belfort de Matos e Paulino W. Longo)...Semana neuro-oftalmológica, Setembro 1927.

- 84 — *Síndrome de Claude-Bernard-Horner* — Semana neuro-oftalmológica, Setembro 1927.
- 85 — *Tumor juxta-medular, intra-dural.* (Em colaboração com os Drs. A. C. Camargo e Paulino W Longo). — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Março 1928.
- 86 — *O tratamento do tétano pelas injeções sub-aracnóideas altas, pela via atlóido-occipital, de soro antitetânico.* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Março 1928.
- 87 — *Síndrome de Villaret (síndrome retro-parotidiano posterior) e de Jaccod (síndrome retro-esfenoidal).* (Em colaboração com o Dr. Aderbal Tolosa) *Jornal dos Clínicos*, n.º 12, Junho 1928.
- 88 — *Compressão da medula por tumor.* (Em colaboração com o Dr. Paulino W. Longo) — *Jornal dos Clínicos*, n.º 12, Junho 1928.
- 89 — *Considerações sobre um caso de apraxia ideomotora unilateral esquerda* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Dezembro 1928.
- 90 — *Artropatia polinevritica.* (Em colaboração com o Dr. Paulino Longo) *São Paulo Médico*, n.º 4, Vol. I, Agosto 1929.
- 91 — *Síndromos neuro-psico-anêmicos.* (Em colaboração com o Dr. Aderbal Tolosa) — Soc. Med. e Cir. de São Paulo Agosto 1929.
- 92 — *Formas clínicas do cancro vertebral.* (Em colaboração com o Dr. Paulino W. Longo) — *São Paulo Médico*, ano II, Vol. I, Outubro 1929.
- 93 — *Espondilose rizomélica ou espondilartrite ancilopoiética.* (Em colaboração com o Dr. Oswaldo Lange) — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Dezembro de 1929 — *São Paulo Médico*, Ano II, Vol. II, Março 1930.
- 94 — *Tumor do 4.º ventrículo, ao nível do bulbo, determinando dissociação da sensibilidade de tipo cortical. Diagnóstico diferencial com os tumores parietais.* (Em colaboração com o Dr. Aderbal Tolosa) — Soc. Med. de São Paulo, Abril 1930.
- 95 — *Padecimentos agudos do cérebro. Alguns meios para remedial-os.* Conferência feita na Assistência Policial de São Paulo, 14 de Maio 1930.
- 96 — *Syndrome de Christian (Polyurie,, exophthalmie, syndrome adipo-génital, déformation cranienne. Neuvième cas)* — *Revue Sud-Américaine*, T. 1, Mai 1930.
- 97 — *Efeitos tardios da intoxicação oxo-carbonada.* (Em colaboração com o Dr. Paulino W Longo) — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Fevereiro 1930.
- 98 — *Tumor da bolsa de Rathke* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Junho 1930.
- 99 — *Tratamento da nevríte óptica pelas injeções intra-aracnóideas de bismuto* — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Junho 1930 — *São Paulo Médico*, ano III, Vol. I, n.º 4, Agosto 1930.
- 100 — *Reações do líquido céfalo-raquideano. Noções indispensáveis aos praticos.* (Em colaboração com o Dr. Oswaldo Lange) — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Agosto 1930.
- 102 — *Sobre a prova manométrica de Stookey-Queckenstedt, sua técnica, indicações e valor semítico.* (Em colaboração com o Dr. Oswaldo Lange) — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Janeiro 1931.
- 103 — *Clororraquia.* (Em colaboração com o Dr. Oswaldo Lange) — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Janeiro 1931.
- 104 — *Moléstia de Schuller ou síndrome de Christian (Poliúria, exoftalmia, síndrome adipo genital, deformações cranianas)* 17.º caso — Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Março 1931.
- 105 — *Nouvelle contribution a l'étude des formes exceptionnelles de sclérose latérale amyotrophique* (Em colaboração com o Dr. Paulino W. Longo) — *Revue Sud-Américaine*, tomo II, n.º 6, Juin 1931.
- 106 — *Em torno de um caso de acidentes paralíticos no tratamento anti-rábico.* (Em colaboração com o doutorando Pedro Egídio de Oliveira Carvalho) — *Brasil Médico*, ano XLV, n.º 36, Setembro 1931.
- 107 — *Estudos clínicos das hemianopsias, baseado em 24 observações* — *Anais da Fac. de Med. de São Paulo*, Vol. VI, 1931.
- 108 — *Funcionamento automático da bexiga* Comunicação á Semana Urológica, reunida por iniciativa da Soc. Med. e Cir. de São Paulo, Janeiro 1931 — *São Paulo Médico*, ano IV, n.º 5 Março 1932.
- 110 — *Neurologia post-operatória (Físio-patologia do gânglio de Gasser)* — Conferência na Associação Médica do Instituto Penido Burnier, por ocasião do 1.º aniversário do mesmo Instituto — *Arquivos do Instituto Penido Burnier*, 1932.

- 111 — *Tumeur du quatrième ventricule au niveau de l'hémibulbe inférieur gauche.* (Em colaboração com o Dr. Aderbal Tolosa) — *Revue Sud-Américaine*, tomo IV, Janvier 1933.
- 112 — *Cataplexia narcoléptica, provavelmente encefalítica.* (Em colaboração com os doutorandos Petraglia Sobrinho e Jonas Ribeiro) — *Revista da Associação Paulista de Medicina*, Vol. III, 183, n.º 3, Outubro 1933.
- 113 — *Formes atypiques de la Maladie de Charcot.* (Em colaboração com o Dr. Paulino W. Longo) — *Revue Sud-Américaine*, tomo IV, Avril 1933.
- 114 — *Profilaxia da sífilis nervosa* — Conferência realizada no Centro Acadêmico Oswaldo Cruz.
- 115 — *Síndrome de Landry. Considerações sobre o seu conceito.* (Em colaboração com o Dr. Fernando de O. Bastos) — *Secção de Neuropsiquiatria da Ass. Paulista de Medicina*, Março 1934 — *Arquivos Brasileiros de Neuropsiquiatria*, n.º 3 1934.
- 116 — *Radioterapia profunda nos traumatismos fechados do crânio e da medula* — *São Paulo Médico*, Ano VI, Vol. II, Abril 1934.
- 117 — *Tumores múltiplos do eixo cérebro-espinhal.* (Em colaboração com os Drs. Aderbal Tolosa, Paulino W. Longo, Oswaldo Lange, San Mindlin e doutorando J. Ribeiro do Valle) — *São Paulo Médico*.
- 118 — *Lipoleiomioma extra-dural.* (Em colaboração com o Dr. Carlos Gama) — *Arquivos Brasileiros de Neuriatria e Psiquiatria*, n.º 4, 1934.
- 119 — *A lei de Bastian. Sua crítica e seu valor prognóstico em face dos traumatismos graves da medula.* (Em colaboração com o Dr. Paulino W Longo) *Revista de Neurologia e Psiquiatria de São Paulo*, Vol. I, n.º 1, Outubro 1934.
- 120 — *Perturbações da leitura de origem cerebral* — *Arquivos do Instituto Burnier*, Vol. III, Dezembro 1934.
- 121 — *Tumores cerebrais. Considerações clínicas e terapêuticas.* (Em colaboração com o Dr. Gama) — Livro editado para a Biblioteca Universal Brasileira.
- 122 — *Sinal do balanço do pé (Sicard) sem lesões piramidais. Estudo anátomo-clínico a propósito de um caso de poliomielite anterior crônica.* (Em colaboração com o Dr. Aderbal Tolosa) — *Revista da Associação Paulista de Medicina*, Vol. 8, Agosto 1935.
- 123 — *Asaracnoidites apto-quiasmáticas* — *Arquivos do Instituto Penido Burnier*, Vol. IV, Dezembro 1935.
- 124 — *Ventajas del estudio de las pruebas de Stookey-Queckenstedt en Neurologia* — *Revista Oral de Ciencias Médicas (Argentina)* Agosto — 1936.
- 125 — *As poli-radiculonevrites.* (Em colaboração com o Dr. H. Mindlin) *Revista da Associação Paulista de Medicina* — Agosto 1937.
- 126 — *Síndromos bulbares. Contribuição ao estudo da fisio-patologia do bulbo raquidiano.* — Trabalho laureado com o premio "Honorio Libero" conferido pela Associação Paulista de Medicina, em Março de 1938.
- 127 — *Perturbações bulbares frustas, no caso de uma polinervite difterica.* — In "São Paulo Medico", de maio-junho de 1938.
- 128 — *Cataplexia de causa mecanica.* (Em colaboração com o Dr. Aderbal Tolosa). In "São Paulo Medico", de julho-agosto de 1938.